



**Formação
Profissional
em Saúde &
Ensino da
Saúde Coletiva**



IMS INSTITUTO
DE MEDICINA
SOCIAL

Dinâmica das Profissões em Saúde

Dra. Celia Regina Pierantoni, MD, DSc

Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do IMS/UERJ.
Coordenadora Geral do ObservaRH. Diretora do Centro Colaborador da OPAS/OMS para
Planejamento e Informação da Força de Trabalho em Saúde



ObservaRH
Estação de Trabalho IMS/UERJ
www.obsnetims.org.br



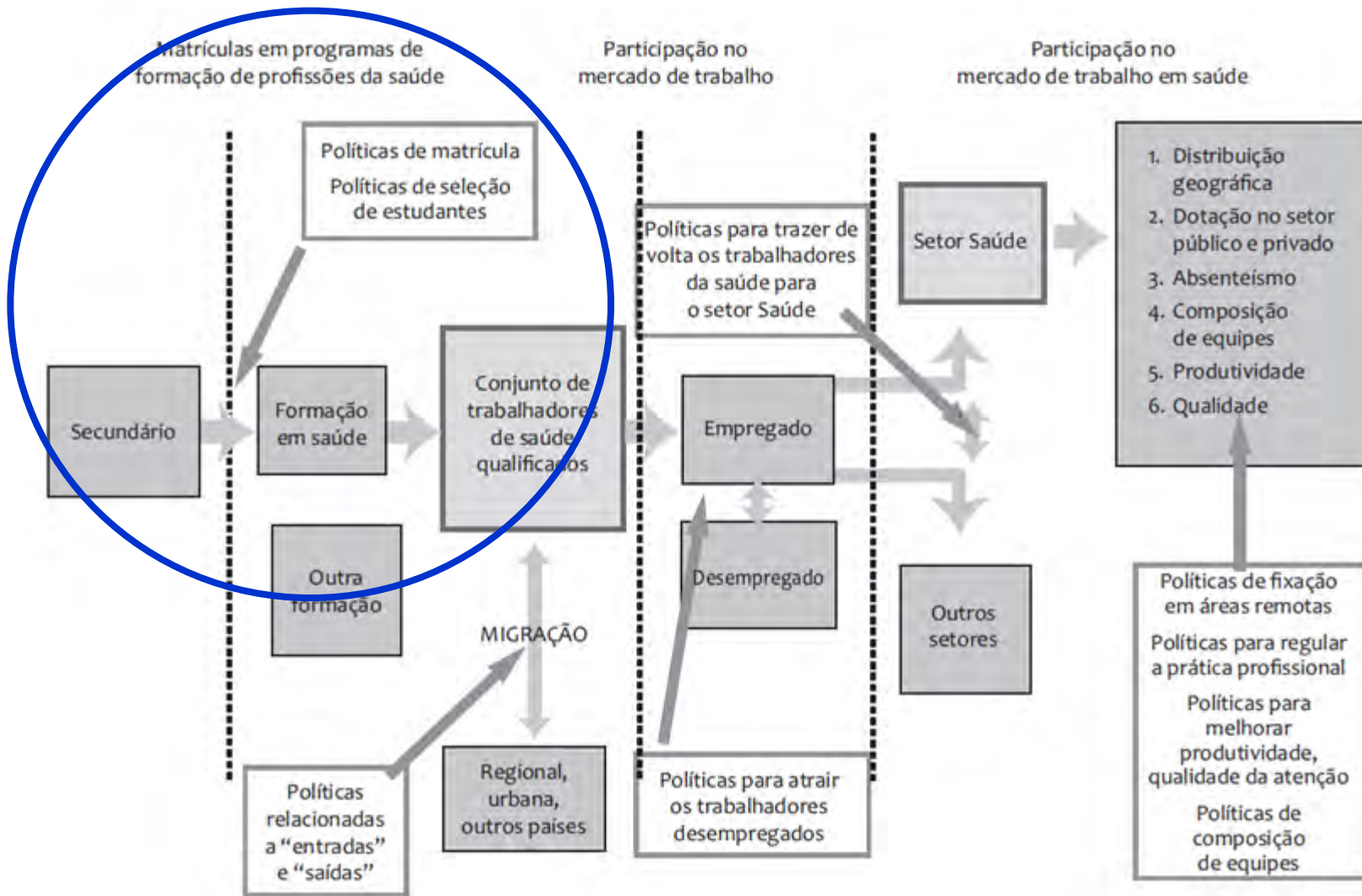
Centro Colaborador da OPAS/OMS
para Planejamento e Informação da
Força do Trabalho em Saúde
*PAHO/WHO Collaborating Centre for
Health Workforce Planning and Information*

Secretaria de Gestão
do Trabalho e da
Educação na Saúde

Ministério da
Saúde



Dinâmica do mercado de trabalho em saúde

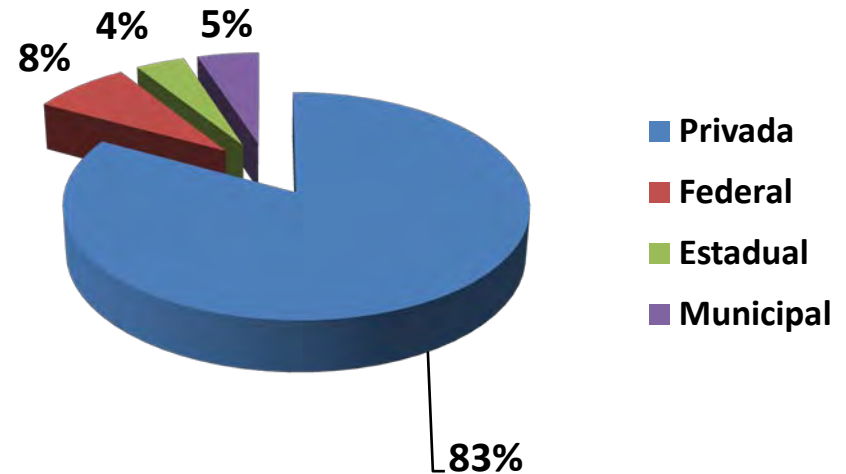


Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Panorama nacional da formação superior em saúde

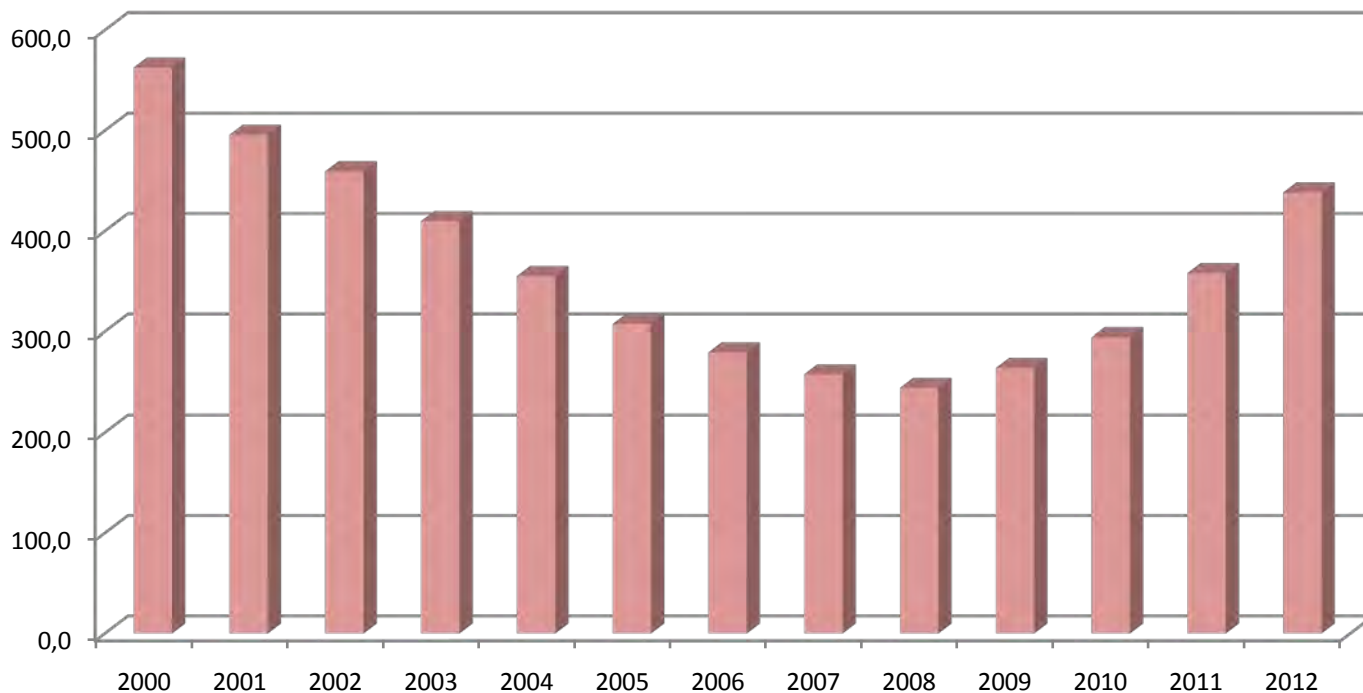
O sistema de ensino superior em saúde no país é predominantemente privado. Das 1.103 Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos na área da saúde, 916 (83%) são privadas e 187 (17,0%) são públicas (estadual, federal e municipal).

Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de graduação em saúde segundo categoria administrativa. Brasil, 2012



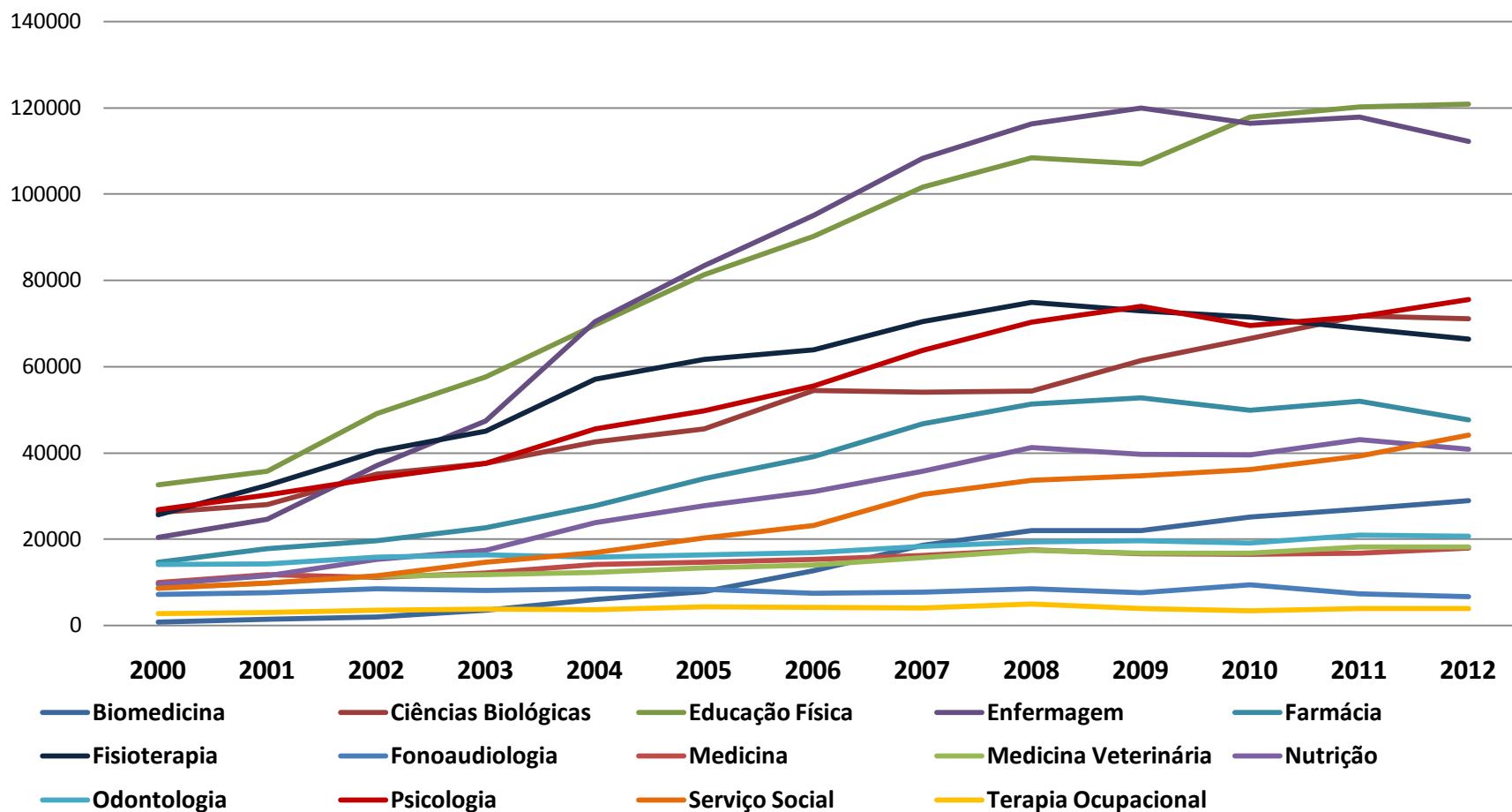
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2013.

Relação entre inscritos no vestibular e oferta de vagas das graduações em saúde. Brasil, 2000 -2012.



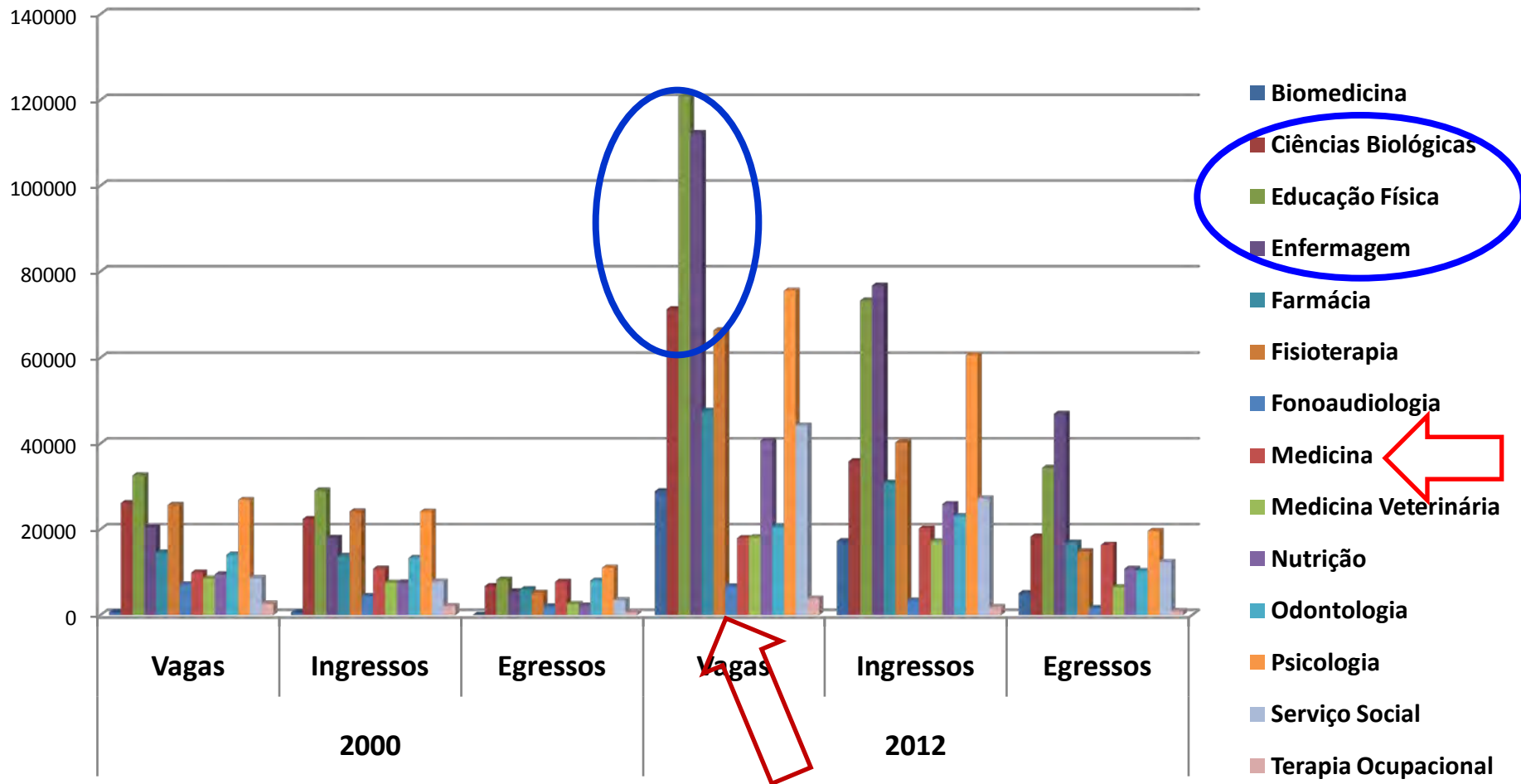
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014

Evolução de vagas dos cursos de graduação da área da saúde. Brasil, 2000 a 2012



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Vagas , ingressos e concluintes dos cursos de graduação da área da saúde. Brasil, 2000 e 2012

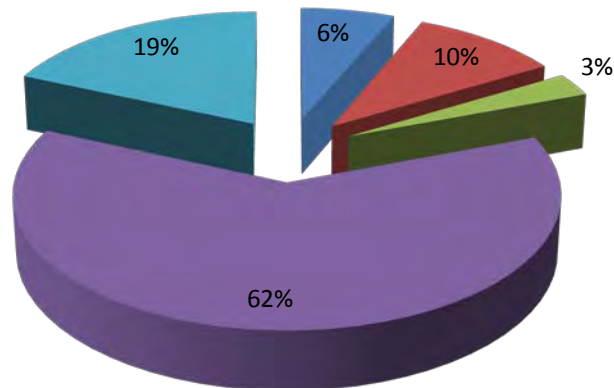


Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de vagas dos cursos de graduação da área da saúde segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

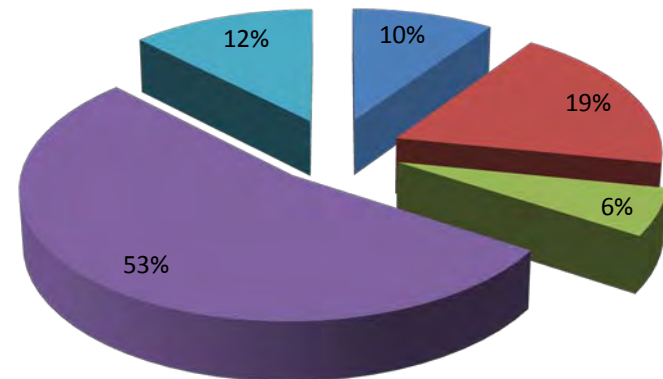
2000

■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul



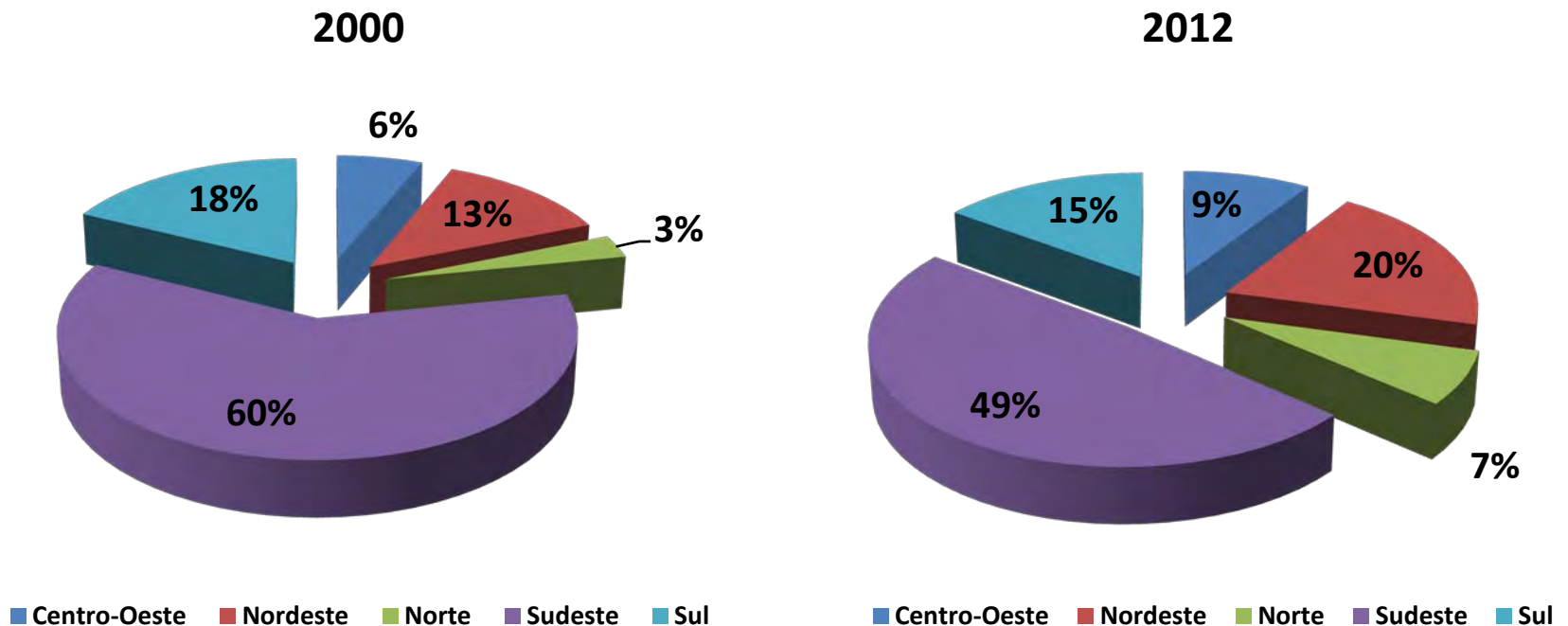
2012

■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

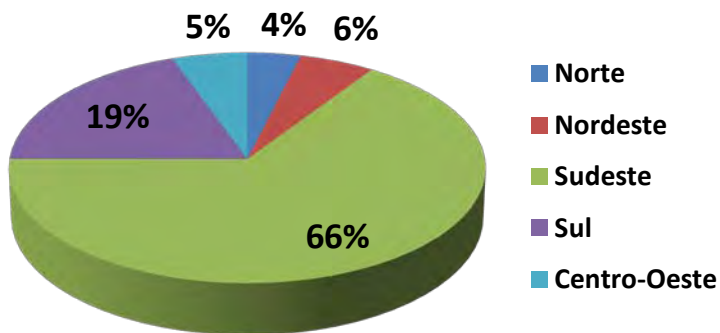
Distribuição de concluintes dos cursos de graduação da área da saúde segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012



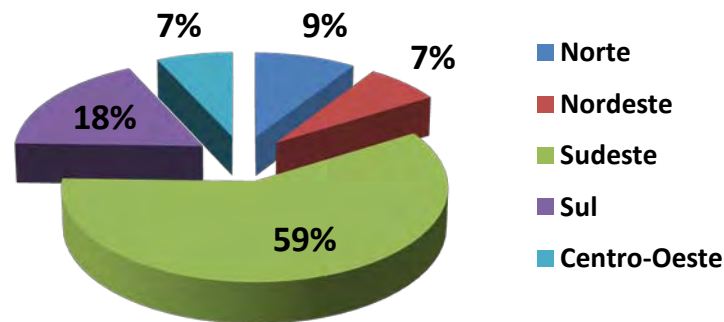
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de vagas dos cursos de graduação de medicina segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

2000



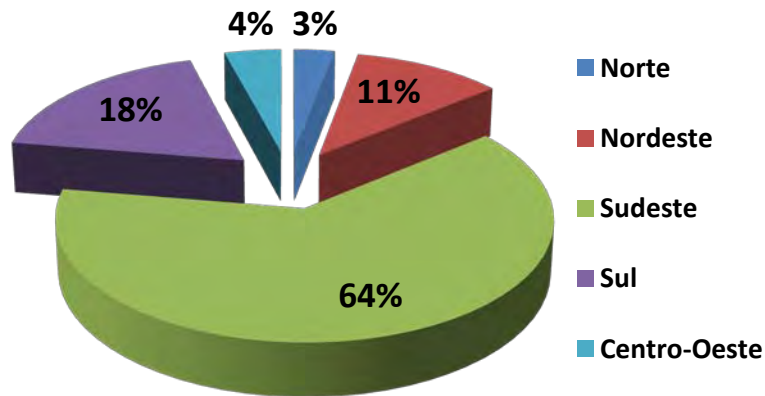
2012



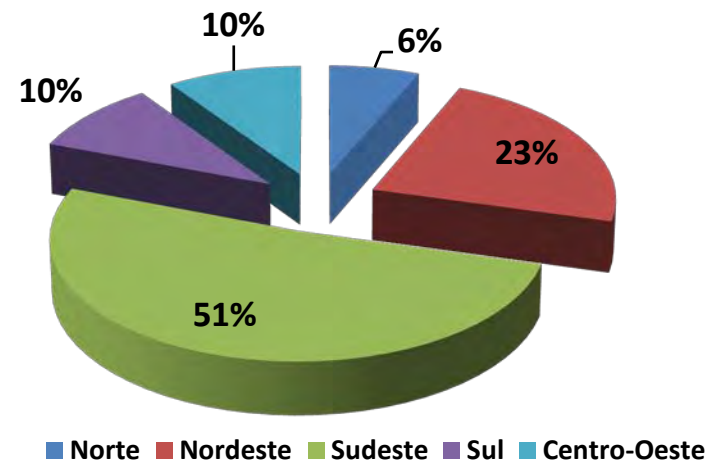
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de vagas dos cursos de graduação de enfermagem segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

2000

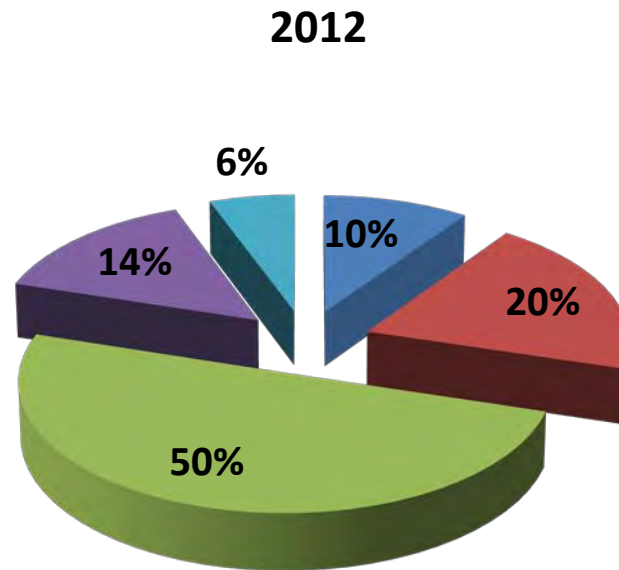
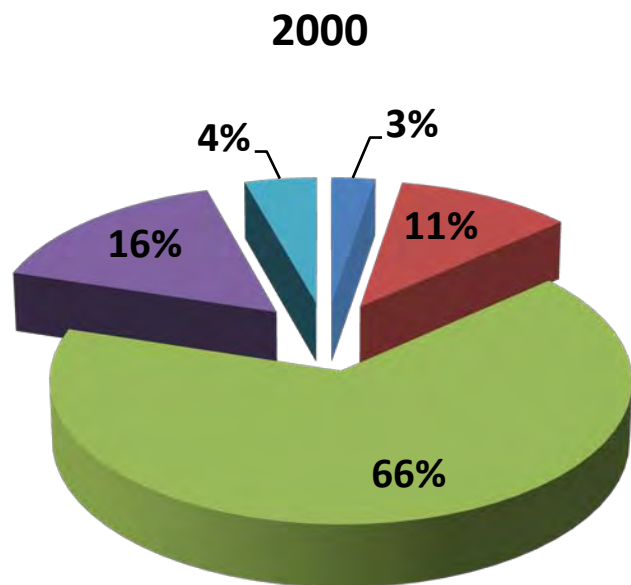


2012



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de vagas dos cursos de graduação de odontologia segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012



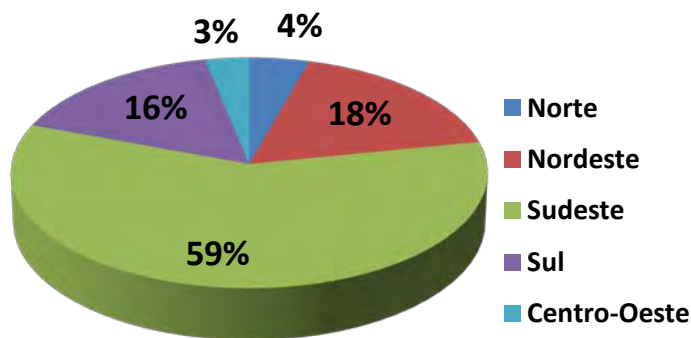
■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

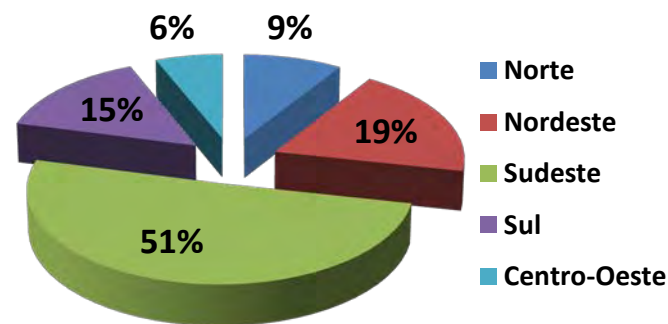
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de concluintes dos cursos de graduação de medicina segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

2000



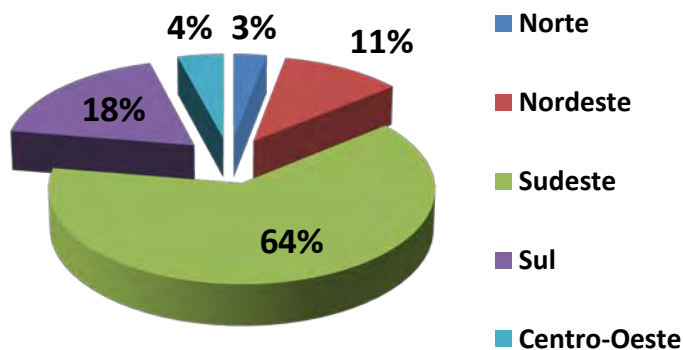
2012



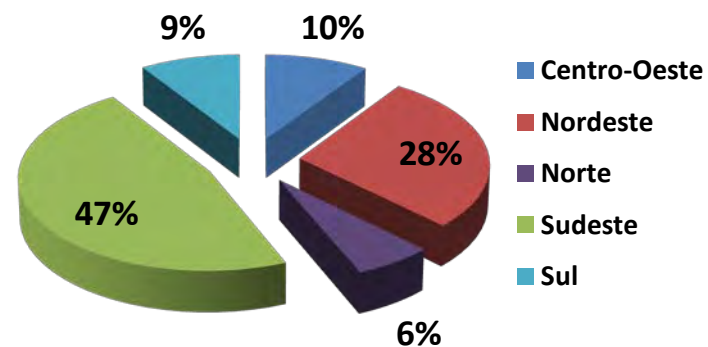
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de concluintes dos cursos de graduação de enfermagem segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

2000



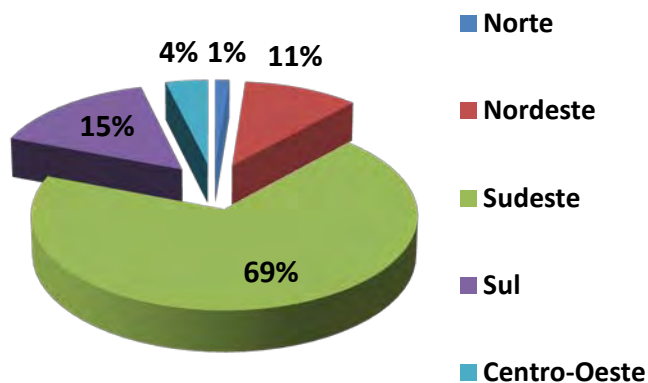
2012



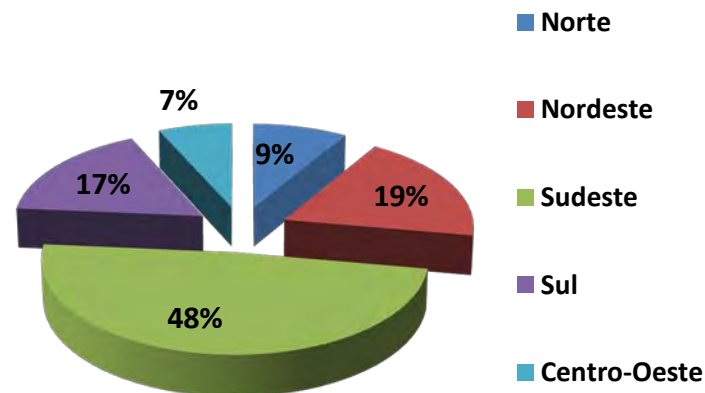
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Distribuição de concluintes dos cursos de graduação de odontologia segundo grandes regiões. Brasil, 2000 e 2012

2000



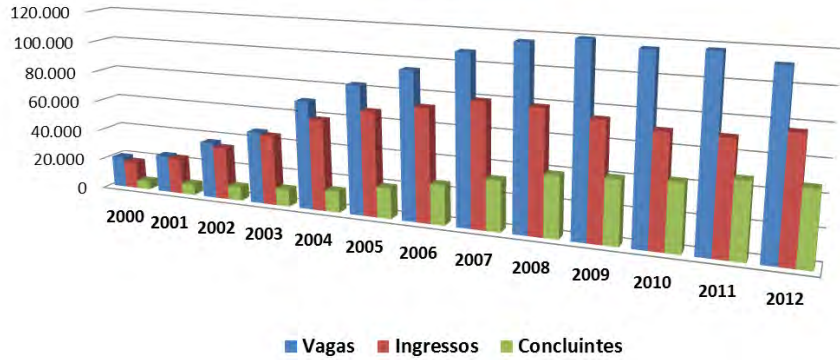
2012



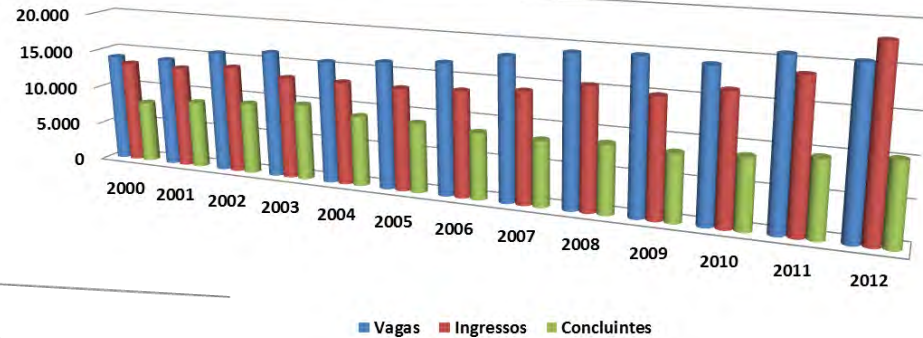
Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Relação de vagas, ingressos e concluintes

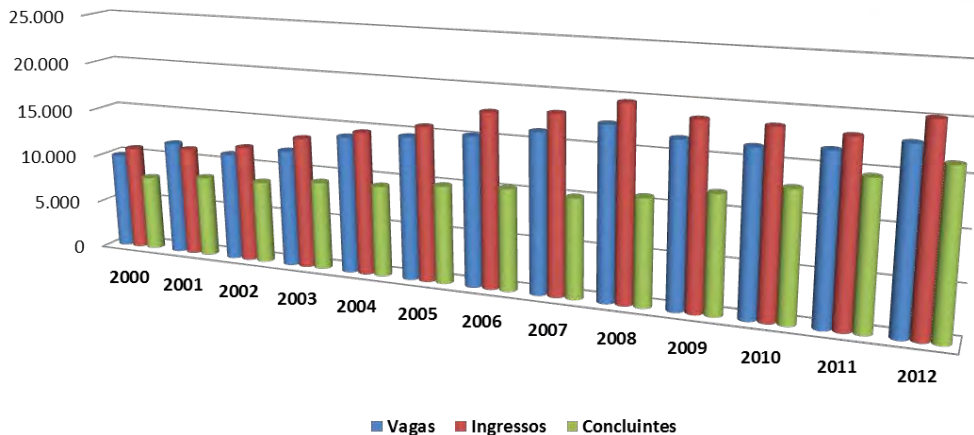
Enfermagem



Odontologia

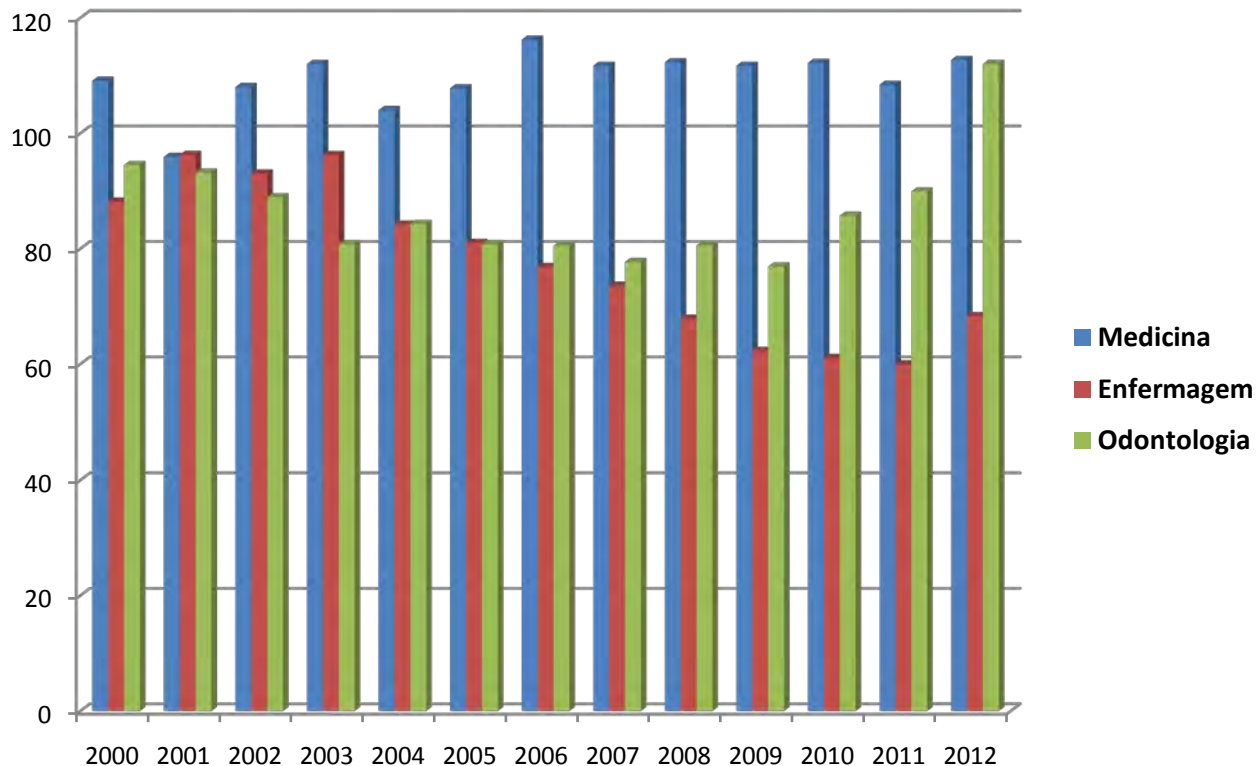


Medicina



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

Taxa de preenchimento* dos cursos de graduação de medicina, enfermagem e odontologia. Brasil, 2000 e 2012



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

* É a razão entre o número de ingressos pelo vestibular dividido pelo número de vagas no ano

Taxa de eficiência * dos cursos de graduação de medicina, enfermagem e odontologia. Brasil, 2000 e 2012

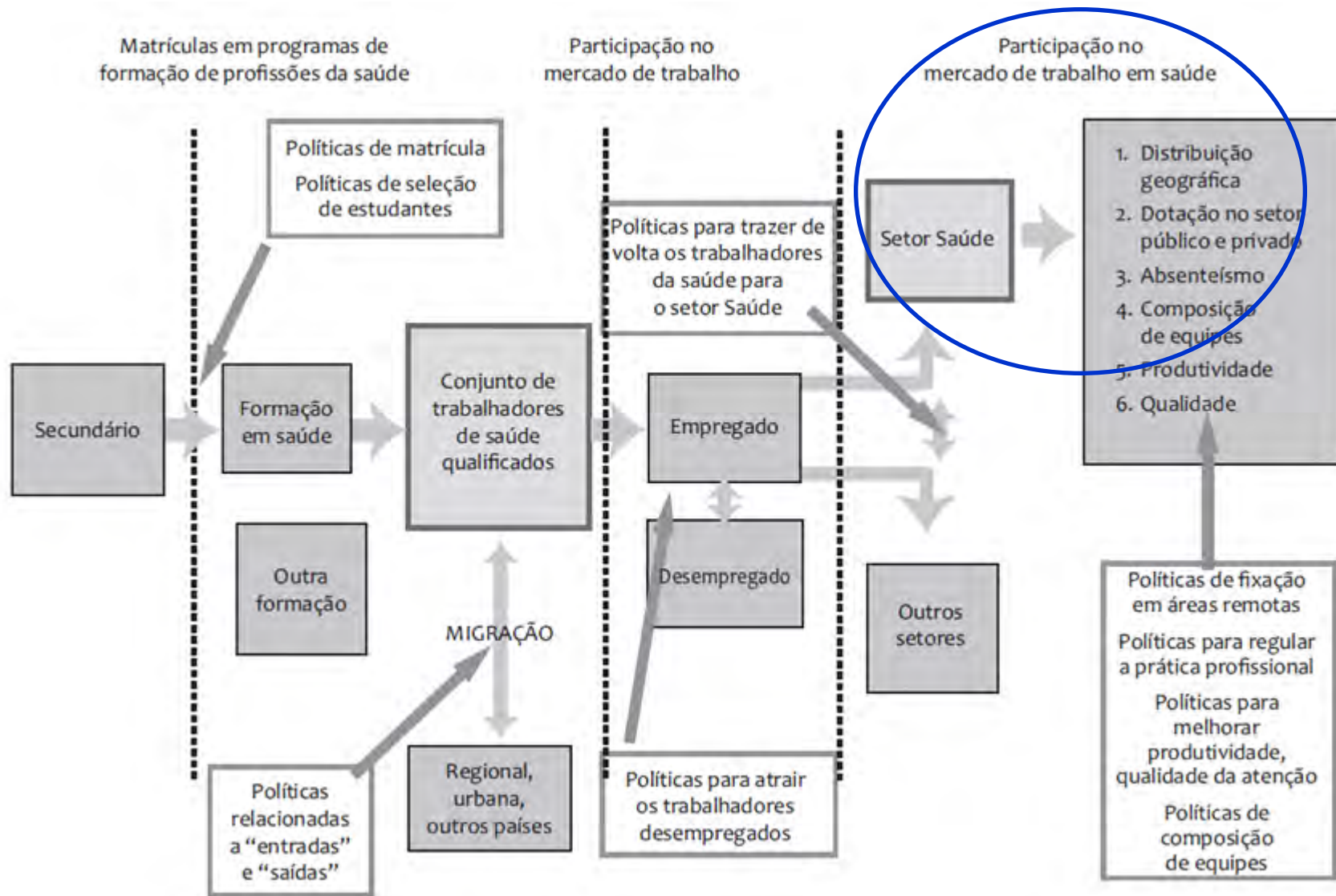
Concluintes/Ingressos	Enfermagem	Odontologia
2003/2000	62,5	74,1
2004/2001	58,9	74,4
2005/2002	57,9	64,9
2006/2003	56,5	67,6
2007/2004	55	64,3
2005/2008	58,2	63,5
2006/2009	55,9	62,8
2010/2007	53,8	62,9
2011/2008	60,5	62,1
2012/2009	62,8	68,5

Concluintes/Ingressos	Medicina
2005/2000	92,5
2006/2001	92,3
2007/2002	84,2
2008/2003	80,0
2009/2004	81,0
2010/2005	82,1
2011/2006	82,4
20012/2007	90,1

Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2014.

* É a razão entre o número de concluintes dividido pelo número de ingressos no ano (X-4) ou (X-6) do ano de conclusão (enfermagem e odontologia 4 anos, medicina 6 anos de duração do curso)

Dinâmica do mercado de trabalho em saúde



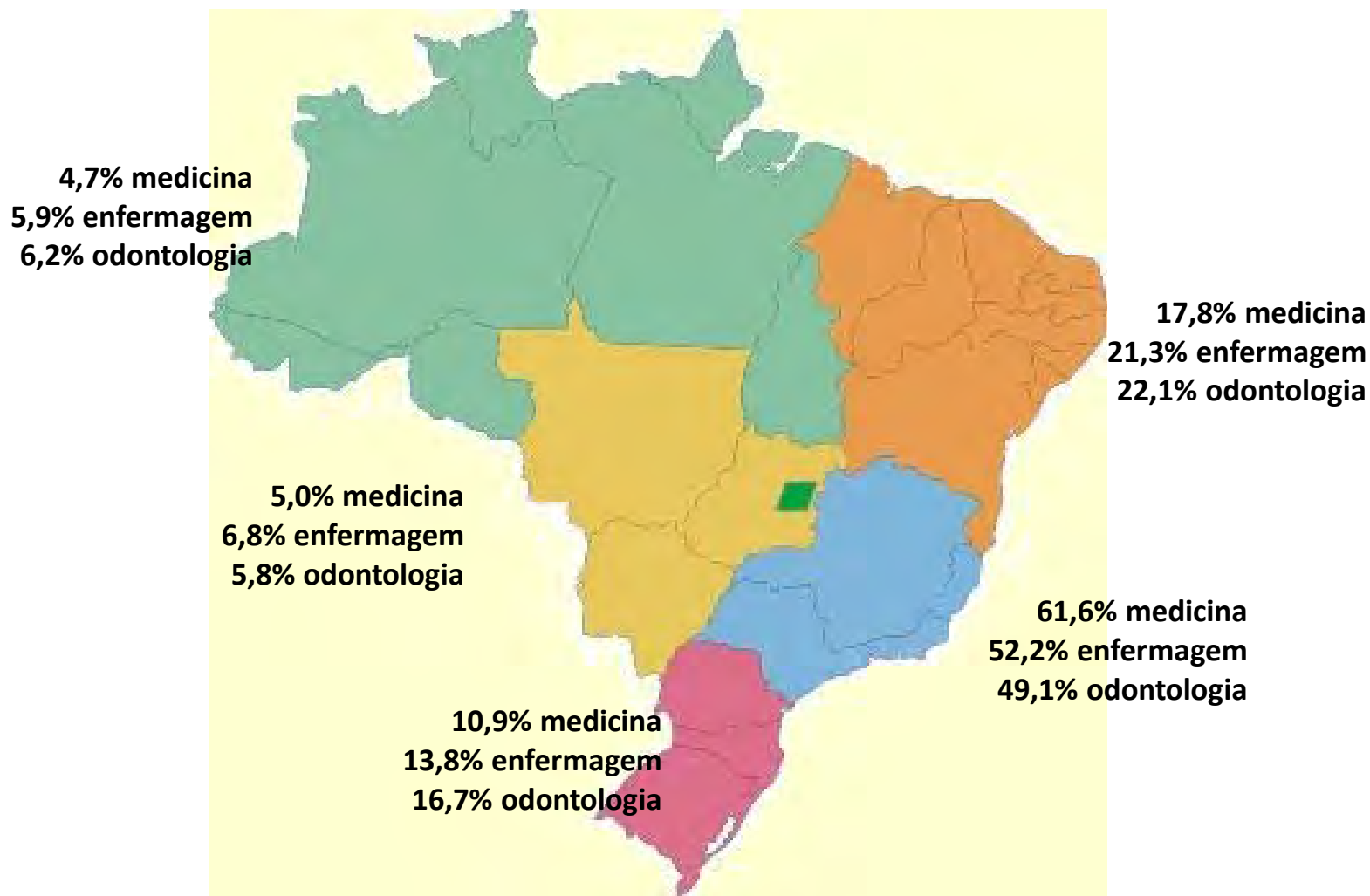
Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Panorama do mercado de trabalho do setor saúde

- Agrupa 7% do total de ocupados (IBGE,2010);
- Agrega mais de 6 milhões de pessoas;
- Razão de 1,5 profissional da saúde para cada “outro trabalhador”;
- Razão de 2,8 profissionais para cada trabalhador de outra área na administração pública;
- Representa mais de 11% do mercado formal brasileiro (RAIS, 2010).

Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Distribuição de empregos de medicina, de enfermagem e de odontologia segundo grandes regiões. Brasil, 2012.



Fonte: MTE/Estação de Pesquisa Sinais de Mercado/NESCON/UFMG, 2014.

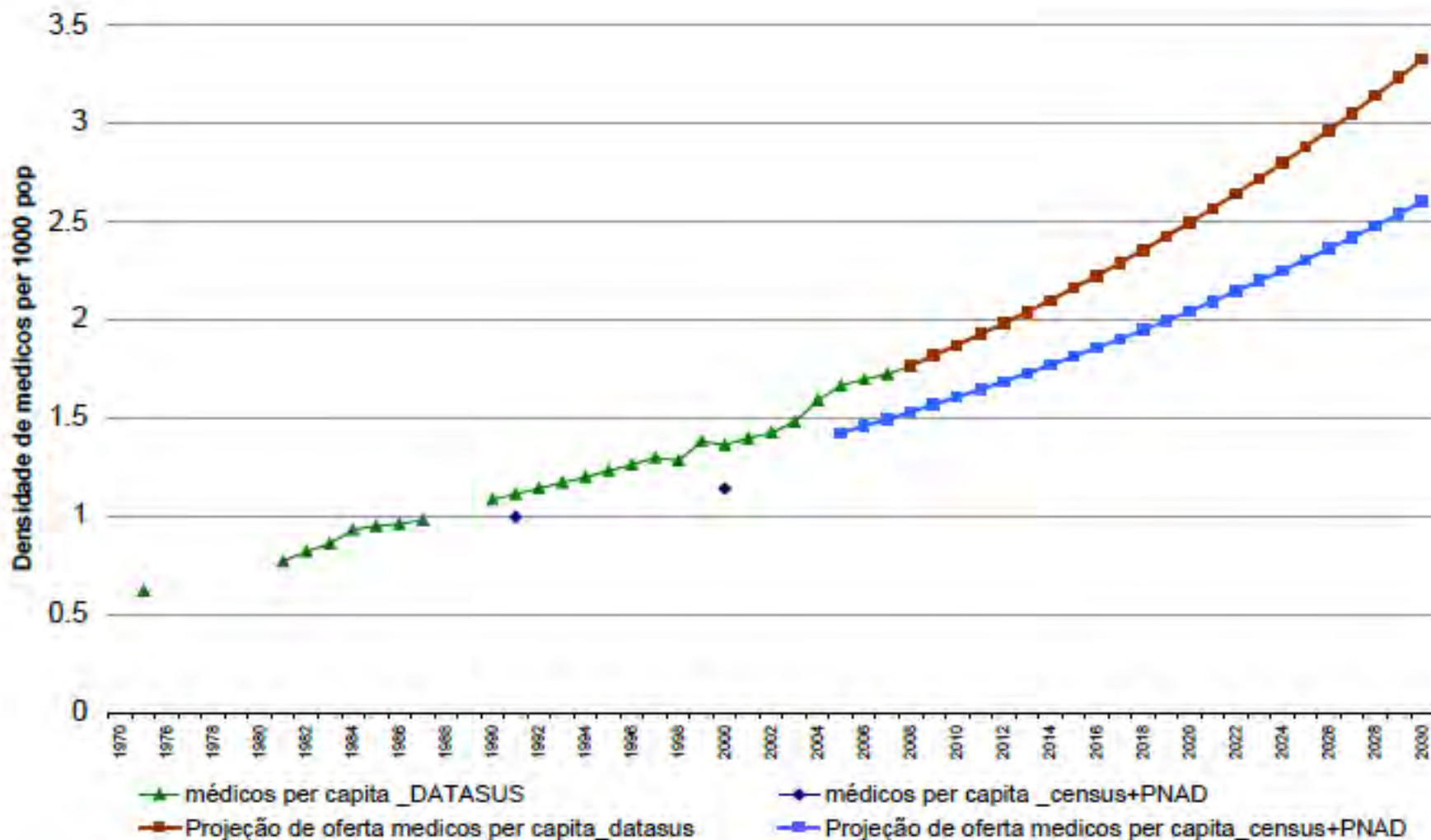
Cenário prospectivo de densidade per capita de médicos

Mantidas as tendências atuais de formação e mercado de trabalho, a projeção é de crescimento da oferta e da densidade *per capita* de médicos.

O número de médicos tende a crescer dos atuais **1,7** para um valor entre **2,3** e **3,5** por 1.000 habitantes, no ano 2030.

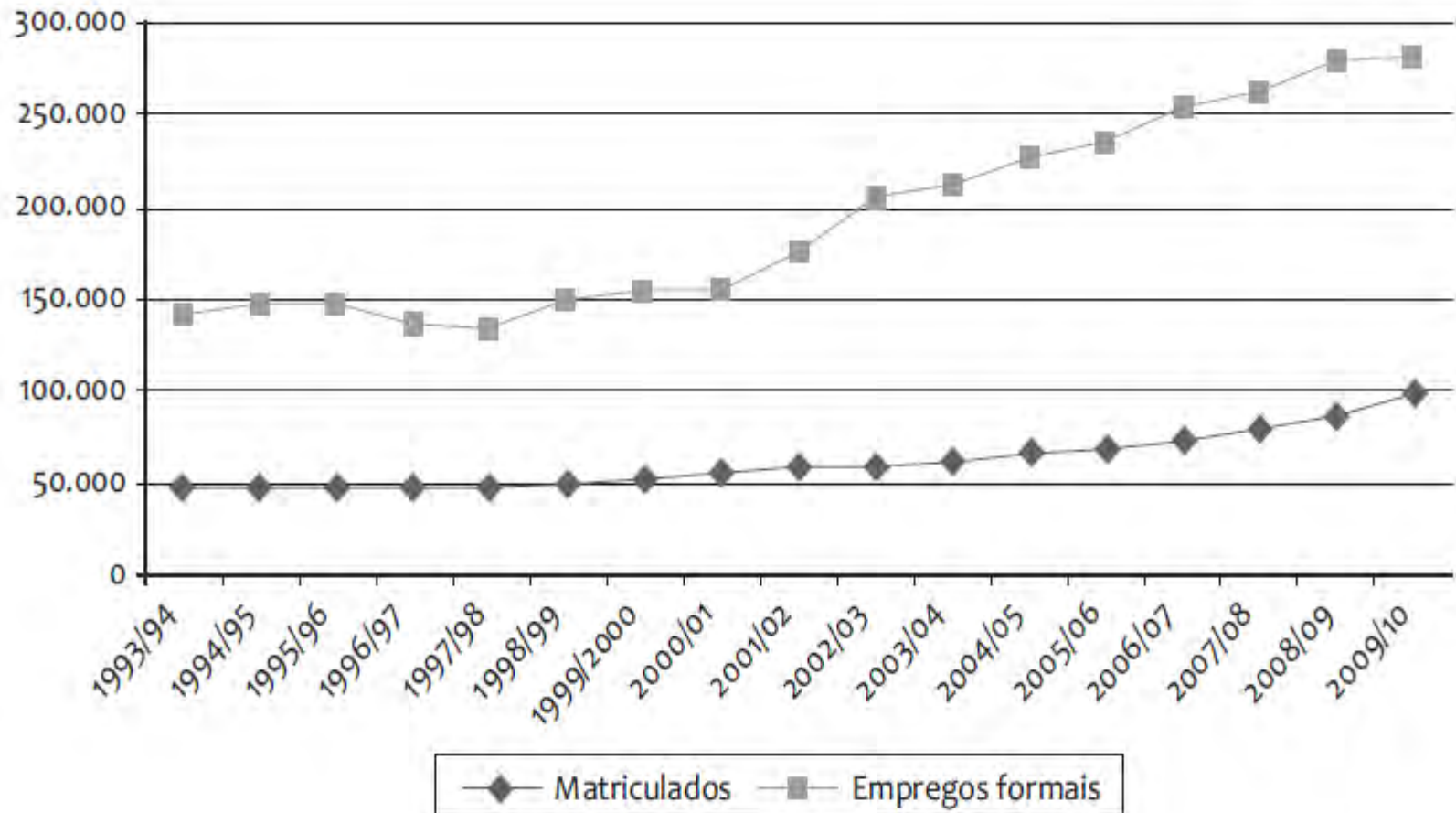
Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Projeção da densidade per capita de médicos por 1.000 habitantes. Brasil, 1970-2030



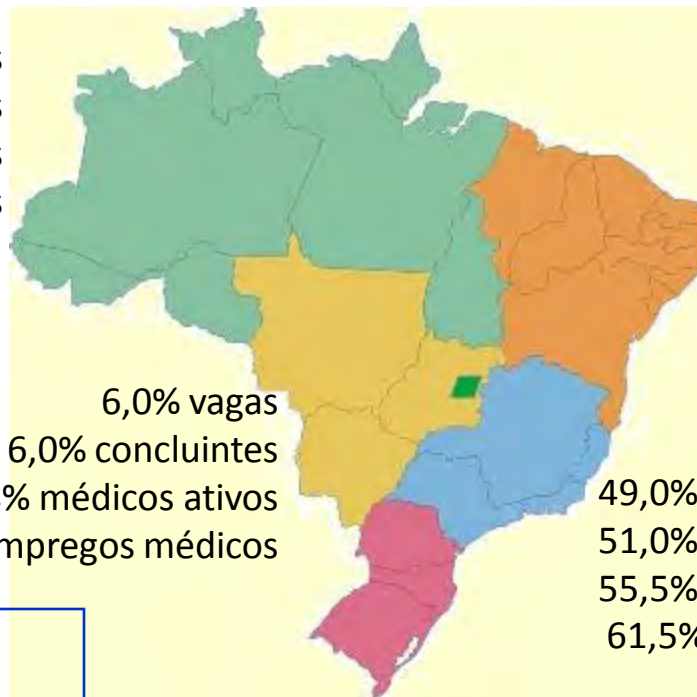
Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Evolução do número de matriculados na faculdade e estoques de vínculos formais de empregos para Medicina. Brasil, 1993-2010



Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Distribuição de vagas e concluintes do curso de medicina, médicos ativos, empregos médicos



8,0% vagas
9,0% concluintes
4,4% médicos ativos
4,5% empregos médicos

22,0% vagas
19,0% concluintes
17,4% médicos ativos
17,9% empregos médicos

6,0% vagas
6,0% concluintes
7,8% médicos ativos
5,1% empregos médicos

49,0% vagas
51,0% concluintes
55,5% médicos ativos
61,5% empregos médicos

Vagas – 17.931
concluintes – 16.354
Médicos Ativos – 363.305
Empregos Médicos – 282.127

15,0% vagas
15,0% concluintes
14,9% médicos ativos
11,0% empregos médicos

Fonte: RAIS/ EPSM/NESCON/FM/UFMG. 2011; INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012 ; CFM 2013; PNUD 2008.

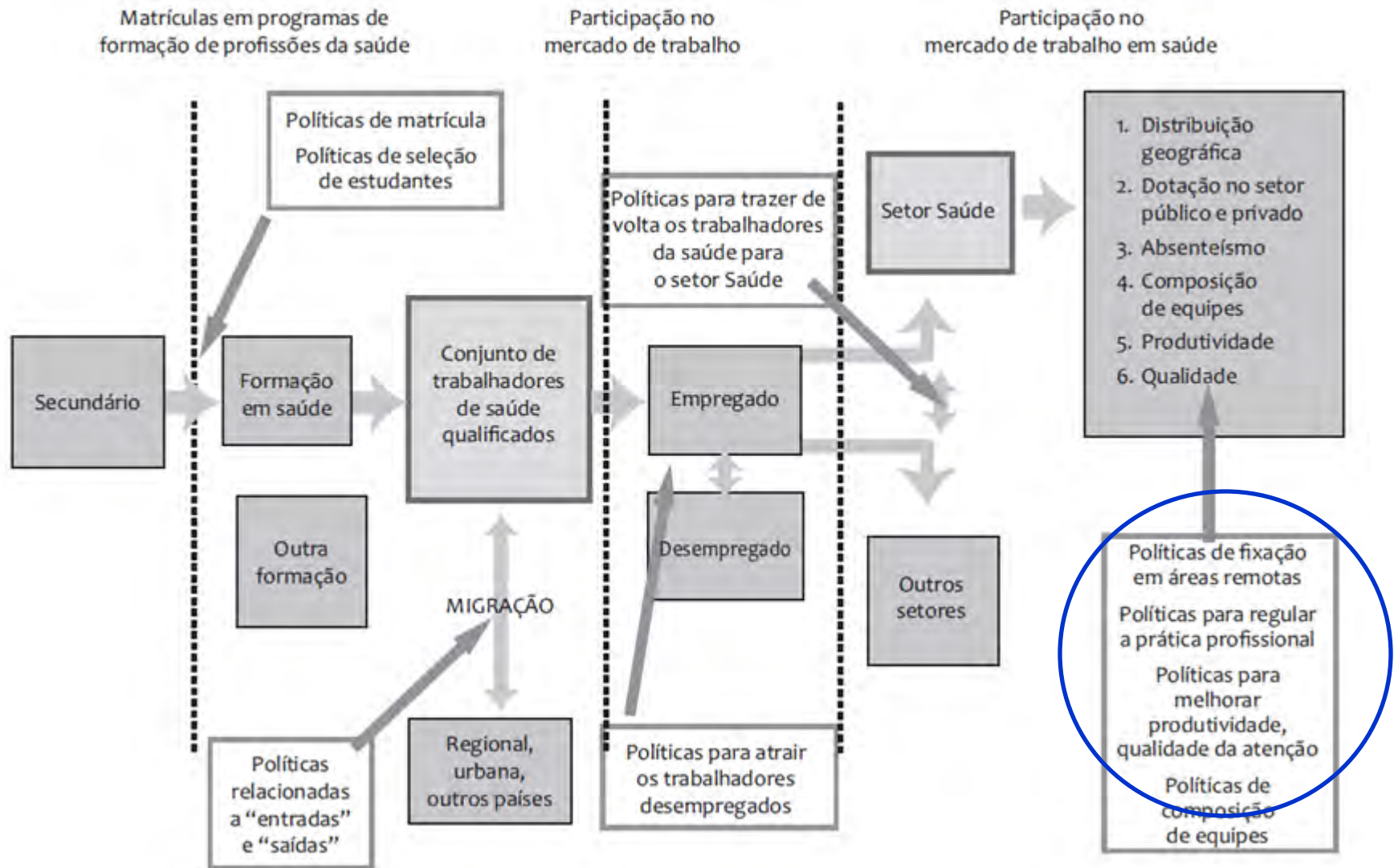
Panorama do mercado de trabalho médico

Considerada a tendência entre a demanda por empregos formais e a oferta futura de graduados medida pelo número total de matriculados no sistema de formação, pode-se projetar que até 2030 os graduados em medicina terão demanda por emprego **muito superior à capacidade atual de oferta pelo sistema formador** .

Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

Políticas públicas

Dinâmica do mercado de trabalho em saúde




Fonte: Fiocruz et al. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2012

→ Demanda por profissionais para a saúde pode ser entendida em diferentes dimensões, desde seus aspectos quantitativos e qualitativos, na distribuição regional dos profissionais, na busca da diminuição das desigualdades de acesso aos serviços e ações de saúde, na qualificação do processo de trabalho, na incorporação tecnológica, entre outros;

→ Necessidade de diminuir os desequilíbrios regionais, tanto para incentivar a abertura de vagas quanto para criar postos de trabalho, observando-se a capacidade instalada e desejada (estudos de dimensionamento);

→ Compreensão de mecanismos de fixação do profissional de saúde, especialmente o médico (estudos de preferência declarada);

→ Busca de novos modelos/perfis profissionais/escopos de prática para o trabalho em saúde.



Celia Regina Pierantoni – cpierantoni@gmail.com

Acesse
www.obsnetims.org.br